

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2014

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2015.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da AUTOPISTA FLUMINENSE S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.
- CNPJ/MF: 09.324.949/0001-11
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Alessandro Scotony Levy
- Atividades: a exploração da concessão de serviço público precedida da execução de obra pública, compreendendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do lote rodoviário BR 101/RJ, compreendendo o trecho entre Div. RJ/ES – Ponte Pres. Costa e Silva, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 04, de conformidade com o Edital de Licitação nº 004/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT e com o Contrato de Concessão.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 04/10/2013
- Data de Vencimento: 04/07/2015
- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: APFL11/ BRAPFLDBS001
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para o resgate integral, ou parcial, conforme aplicável, das notas comerciais promissórias emitidas pela Emissora, em 11/07/2013, no âmbito da sua quinta emissão de notas promissórias comerciais.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE*, realizada em 16/04/2014, foi aprovada a alteração do caput e do parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em razão da deliberação de aumento de capital, aprovado na Reunião do Conselho da Administração realizada em 25/02/2014.

Em AGE, realizada em 13/06/2014, foi aprovada a alteração do caput e do parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em razão do aumento do capital da Companhia e do aumento aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 20/05/2014.

Em AGE, realizada em 15/09/2014, foi aprovada a alteração do caput e do parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em razão da deliberação que aprovou o aumento de capital da Companhia.

*Ademais, informamos que a AGE foi realizada juntamente com a AGO da Companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 52.21-4-00 - Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,05 em 2013 para 0,12 em 2014;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,21 em 2013 para 0,53 em 2014;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,20 em 2013 para 0,53 em 2014;
- ➔ Giro do Ativo: de: 0,50 em 2013 para 0,39 em 2014.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 0,7% de 2013 para 2014. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido apresentou redução de 3,6% de 2013 para 2014. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido também apresentou redução de 7,9% de 2013 para 2014. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 43,7% de 2013 para 2014, e uma variação negativa no índice de endividamento de 0,8% de 2013 para 2014.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
 - VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
 - ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
 - REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,40% a.a.
 - PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2014): não houve pagamentos no período.
 - POSIÇÃO DO ATIVO:
Quantidade em circulação: 2.250
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 2.250
5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
 - Amortização: não houve;
 - Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Fiadora (Arteris S.A.) obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, o índice financeiro previsto no item 4.11.1, alínea “p” da Escritura de Emissão.

Arteris S.A.	EBITDA (12 meses)	Ônus Fixo Pago	Provisão Para Manutenção (Ajuste IFRS)	EBITDA Ajustado - Ônus Fixo Pago	Dívida Bruta	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas CP	Aplicações Financeiras Vinculadas LP	Dívida Líquida	Grau Alavancagem (<= 3,75)
Consolidado	1.357.220	71.570	145.463	1.431.113	6.052.505	1.410.451	174.377	84.860	4.382.817	3,06

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 04/07/2015;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

(ii) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 30.000;
- Espécie: com garantia real;
- Prazo de vencimento das debêntures: 01/10/2017;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores*: (i) cessão fiduciária de 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de

titularidade da Arteris S.A. (“Arteris”), decorrentes de sua participação na Autovias S.A. (“Autovias”), 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de titularidade da Arteris, decorrentes de sua participação na Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Centrovias”), e 46,94% do fluxo de dividendos e juros sobre capital próprio de sua titularidade, decorrentes da participação da Arteris na Vianorte S.A. (em conjunto com a Autovias e a Centrovias, “Controladas”); (ii) 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Autovias, 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Centrovias, e 53,06% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Vianorte, após cada liberação dos ônus existentes sobre tais dividendos e juros sobre capital próprio; e (iii) 100% dos recursos depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Arteris, não movimentável livremente pela Arteris, na qual deverá ser depositada a totalidade dos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos pelas Controladas à Arteris;

*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações



não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	31.12.2014	31.12.2013
	explicativa		
ATIVOS			
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	5	81.731	9.117
Contas a receber	6	8.443	7.157
Contas a receber - partes relacionadas	15	257	311
Estoques		138	65
Despesas antecipadas		806	840
Impostos a recuperar		1.931	274
Outros créditos		1.265	1.193
Total dos ativos circulantes		<u>94.571</u>	<u>18.957</u>
NÃO CIRCULANTES			
Aplicações financeiras vinculadas	8	9.726	11.813
Depósitos judiciais		8.619	2.327
Imobilizado	9	1.683	1.545
Intangível	10	1.124.549	775.063
Diferido	11	10.888	13.424
Total dos ativos não circulantes		<u>1.155.465</u>	<u>804.172</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>1.250.036</u>	<u>823.129</u>

	Nota	31.12.2014	31.12.2013
	explicativa		
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	12	25.518	21.395
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	15	56.804	5.415
Debentures	13	25.900	(31)
Fornecedores	14	9.407	8.581
Fornecedores - partes relacionadas	15	15.244	17.177
Contas a pagar - partes relacionadas	15	517	621
Obrigações sociais		4.754	4.364
Obrigações fiscais		3.484	3.066
Taxa de fiscalização		319	302
Cauções contratuais		6.702	3.979
Provisão para investimentos em rodovias	16	24.596	15.527
Dividendos propostos	15	2.665	4.215
Sinistros recebidos	17	816	7.707
Outras contas a pagar		236	127
Total dos passivos circulantes		<u>176.962</u>	<u>92.435</u>
NÃO CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	12	586.940	397.054
Debentures	13	-	23.060
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	15	165.833	100.418
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	16	889	277
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	6.261	410
Provisão para manutenção em rodovias	16	27.657	26.346
Provisão para investimentos em rodovias	16	-	416
Total dos passivos não circulantes		<u>787.580</u>	<u>547.971</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	18.a	224.289	130.074
Reservas de lucros		61.205	52.649
Total do patrimônio líquido		<u>285.494</u>	<u>182.723</u>
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.250.036</u>	<u>823.129</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2014 E DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

		31.12.2014	31.12.2013
	Nota <u>explicativa</u>		
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS			
Serviços prestados		165.004	158.958
Receita dos serviços de construção		332.653	268.044
Receitas Acessórias		788	1.719
Deduções dos serviços prestados		(14.692)	(13.882)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19	483.753	414.839
CUSTO DOS SERVIÇOS			
Custo dos serviços prestados		(85.273)	(81.632)
Custo dos serviços de construção		(332.653)	(268.044)
Outras receitas não operacionais		13	-
CUSTOS DOS SERVIÇOS	20	(417.913)	(349.676)
LUCRO BRUTO		65.840	65.163
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	20	(20.387)	(14.562)
Remuneração da Administração	15	(1.227)	(966)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		44.226	49.635
Receitas financeiras	21	4.329	2.834
Despesas financeiras	21	(31.483)	(26.193)
		(27.154)	(23.359)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		17.072	26.276
Imposto de renda e contribuição social - correntes	23	-	(7.145)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	23	(5.851)	(1.382)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		11.221	17.749
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO		0,70126	0,18027

(*) Não há resultados abrangentes nos EXERCÍCIOS corrente e anterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Autopista Fluminense S.A.
São Gonçalo - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da Autopista Fluminense S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas nacionais e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Autopista Fluminense S.A., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9-S-RJ

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6-S-RJ